

# Jornal de Melgaço

## ASSIGNATURA

Anno.....	1:500
Semestre.....	800
Africa (anno).....	2:000
Brazil (* ).....	3:000

PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR  
DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES  
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA  
CASA DA CALÇADA

## PUBLICAÇÕES

Por cada linha.....	40 réis
Outras publicações contracto especial.	
Numero pulso.....	20

## Cantaram... dancem agora

A hora a que estamos é provavel que os senhores do poder já se tenham compenetrado de que governar não é bem a mesma cousa que tocar frauta pastoril. E é bem natural que os que presentemente se encontram na opposição sintam um certo prazer em repetir conselho da formiga providente á cigarra estrepitosa, com a actualidade que lhe veio dar a musica do sr. Arroyo. Cantaram... dancem agora! A áncia do poder foi para os actuaes governantes uma especie de amor de perdição. Tudo fizeram para o conquistar. Conquistaram, e estão perdidos.

Não vale a pena occultar, porque os factos a denunciavam, a situação afflictiva e precaria em que se está debatendo o governo do sr. Franco. Primeiro foi elle proprio quem fez brotar adiante de si os variados tropeços da sua existencia politica. Hoje é manifesto o seu desejo de evitar dificuldades, mas são ellas que espontaneamente se lhe apresentam, e se lhe multiplicam defronte dos pés. Tão grande era a habilidade d'este governo em inventar trapalhadas, quanto agora é notoria a sua incompetencia para resolver problemas a serio. Assim o seu viver politico se agrava constantemente, e a tal ponto, que já dentro da concentração liberal se lhe discute a successão. Ainda mexe, e já se propõem a dividir-lhe o espolio!

Que a concentração liberal não está esgotada. Não está por certo. O caçador da anecdotia também teve uma ideia semelhante. Atou dois galgos, costas com costas, e ficou seguro de que nunca mais lhe fugiriam as lebres. Quando um dos galgos estava caçando, dizia ao de cima que corresse elle. E assim sem mais acabar. A concentração liberal foi combinada para acabar de vez com o rotativismo. Basta viral-a, e tudo continua! A uma concepção d'esta ordem não ha que responder. Quando muito, deveria talvez perguntar-se ao caçador engenhoso, quantas lebres spanhou pelo systema dos galgos atados.

Que o partido regenerador não pode succeder ao actual governo, e não pode porque está na memoria de todos a sua nefasta gerencia dos 58 dias, com a louca vida de desperdicios em que se traduziram esses dois meses incompletos, e com a noite sangrenta de 4 de maio, que foi a Saint Barthelemy d'este principio de seculo. O partido regenerador não tem

defrontar-se com a grave insubordinação de marinha, e resolveu-a sem desprestígio do poder e sem violencias escusadas. O partido regenerador esteve perante a questão dos sanatorios, e conduziu-a por maneira a impedir que a instituição humanitaria degenerasse em exploração repugnante. O partido regenerador encontrou em aberto a questão dos tabacos, e resolveu-a com lucro de milhares de contos para o paiz, realçando do mesmo passo uma obra de saneamento moral, só avaliavel pelas consequencias de todo o genero que até ahí produzira o triste regimen das manigancias. Ora quem de tal modo procede em 58 dias de atribulada gerencia, forçosamente está posto de parte para agora e para sempre.

De resto, como cahiu o governo regenerador? O governo regenerador cahiu perante uma colligação inconfessavel de monarchicos com republicanos, cuja principal arma de combate foram as questões de ordem publica, exploradas até ás ultimas consequencias. Não se hesitou deante de nada. Viesses o que viesse! Os que eram violentamente accusados de terem tornado a atmosfera irrespiravel passaram a fornecer aos seus violentos accusadores o ambiente proprio para uma respiração artificial. Foi assim que o partido regenerador teve de abandonar o poder. Qual foi o resultado d'isso? Que beneficios recolheu o paiz? Elles ahí estão patentes e visiveis, de molde a dispensarem extensas narrativas ou complicadas demonstrações.

O governo cae aos bocados, sem que o partido regenerador empregue para o combater nada de parecido com o que contra si mesmo viu praticado. Com dignidade acceptou a destituição, se é que voluntariamente a não provocou, ao ver faltarem-lhe os elementos indispensaveis para uma gerencia util. Debate-se o governo perante gravissimas questões, que evidentemente não ter: competencia para resolver, tanto que apenas cura de as addiar. E basta que essas questões ponham em cheque a ordem publica, ou assumam o caracter de internacionais e diplomaticas, para que a opposição regeneradora desista de as debater, embora reservando-se para opportunamente chamar o governo ás responsabilidades em que incorre. O partido regenerador não tem soffreguidões de poder. Tem,

pelo contrario, consciencia do que a si deve, e do que deve ao paiz, e isso o conduz a esperar serenamente a sua hora, como tranquillamente esperou a da fallencia dos seus antagonistas.

Cantaram... dancem agora!

## O casamento do Principe Real

Indigita-se como noiva a princesa Victoria de Hohenzollern

Referem os jornaes de Berlim, alludindo ao facto da visita do rei de Saxe a Lisboa, precedida da do principe de Hohenzollern, que se falla alli muito dos projectos de casamento do Principe Real Portuguez com a princesa Victoria de Hohenzollern. E' a terceira ou quarta noiva que se indigita para o senhor D. Luiz Philippe. A imprensa europeia indicou primeiro as princezas de Connaught, uma das quaes já está casada com o filho primogenito do principe real da Suecia; recentemente, disse-se que a futura esposa do herdeiro da coroa portugueza seria a princeza Beatriz, filha do finado duque de Edimburgo, que foi duque reinante de Saxe-Coburgo-Gotha.

A princeza Agostinha-Victoria de Hohenzollern, que a imprensa allemã dá agora como provavel noiva do Principe Real, é a filha primogenita do principe Guilherme de Hohenzollern, que ultimamente esteve em Lisboa, e da princeza Maria Thereza de Bourbon-Sicilia. Conta 17 annos incompletos, pois nasceu em Potsdam a 19 de agosto de 1890. E' por seu paiz, neto da infanta de Portugal senhora D. Antonia de Bragança, unica sobrevivente da numerosa prole de D. Maria II, e, portanto, prima em terceiro grau do senhor D. Luiz Philippe.

## Aposentação

Com a pensão annual de 695\$020 réis, acaba de ser aposentado o rev. Francisco de Castro, muito digno abade da freguezia de Riba de Mouro, do concelho de Monsão, e nosso illustre conterraneo.

Por tal motivo, acha-se já residindo na sua nova casa, na Carpinteira, de S. Paio.

As nossas mais sinceras felicitações.

## Analphabetismo

Do sr. João do Regueiro

Começou o anno de 1907 e juntamente uma guerra aberta contra a escola e contra o professor, esse apóstolo da civilização, que até hoje tem construído o primeiro degrau por onde os homens sobem para a sciencia e para as escolas superiores, saindo aptos para uma boa direcção governativa e para olharem como devem para quem lhes ministrou as primeiras instruções—o professor primario. Esses homens a quem o professor primario ensinou o a, b, c, com zelo e carinho, descobriam agora que o povo não sabe. A responsabilidade não é do professor. A nação tem sede não só do ler, mas de todos os assumptos educativos e profissionais que hoje elevam a instrucção a uma verdadeira reforma social.

A questão não está no decretamento de providencias paliativas. Está na seriedade do assumpto e na verdade pratica d'elle.

Uma nação deve ter a sua defesa e a sua instrucção.

Portugal tem a sua defeza nacional que gasta annualmente 7:375 contos e tem a sua instrucção primaria que apenas faz uma despeza de 254 contos.

Acho uma nação bem defendida, mas mal instruida. Confrontando 7:375 contos que gasta a defeza nacional com 254 contos que se gastam com a instrucção primaria, não deve causar admiração que a maior parte da população portugueza seja analphabeta e para combater o analphabetismo ha muitos meios, dos quaes expõem os que podem dar melhores resultados a fim de serem examinados pelo sr. João do Regueiro.

1.º Elevar os 254 contos que gasta a instrucção primaria.

2.º Construir edificios escolares em condições pedagogicas, bem mobilados e respectivo material de ensino, nas freguezias mais populosas.

3.º Crear escolas em todas as freguezias, e nas mais pequenas arrendar casa para os exercicios escolares.

4.º Obrigar a tres annos de serviço militar os individuos analphabetos.

5.º Obrigar a um anno de serviço militar os individuos que souberem ler, escrever e contar.

6.º Crear em todas as escolas, principalmente nas rurales, dois premios, um de 10\$000 rs. e outro de 5\$000 rs. para serem conferidos annualmente aos alumnos que tiverem melhor frequ-

encia e aproveitamento escolar.

7.º Nomear dois professores para cada escola onde o recenseamento escolar seja superior a 40 creanças.

A falta d'estes meios são as causas do nosso atraso e, para terminar por hoje, vou apresentar ao sr. João do Regueiro um pequeno exemplo.

No concelho de Monsão ha freguezias que tem 240 creanças recenseadas e, para ministrar o ensino a essas creanças, ha um professor. Esse professor ensinando 40 creanças trabalha, e, ensinando-as convenientemente, faz bom serviço, mas o maior numero, mais do que o quadropulo, fica analphabeto; 200 creanças analphabetas n'uma freguezia! E em 3.000 e tantas freguezias?

Será a culpa do professor primario, sr. João do Regueiro? Diga-o a

Um professor.

## NOTICIARIO

### Auspicioso enlace

Na parochial de Penso, d'este concelho, realizou-se, no ultimo domingo, o auspicioso enlace do sr. Raul Villarinho, considerado commerciante da praça de Lisboa e presado filho do importante capitalista, sr. Eduardo Augusto Rodrigues Villarinho, com a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Rosa da Rocha de Queiróz, sympathica filha da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria da Rocha de Queiróz, d'aquella freguezia.

Celebrou o rev. Manoel Antonio de S. Villarinho, muito digno prior da freguezia de Padrene, tio do noivo.

A cerimonia, que foi revestida da maior imponencia, assistiram multissimas pessoas das familias dos noivos.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, sua ex.<sup>ma</sup> mãe e irmão o sr. dr. José Joaquim da Rocha de Queiróz, e, por parte do noivo, seu presado paiz.

Findas que foram as cerimoniaes religiosas, dirigiram-se os sympathicos noivos e todos os convidados ao «Grande Hotel do Pezo», do qual é digno proprietario o sr. José Joaquim Esteves, onde lhes foi servido um lauto almoço.

Por essa occasião foram levantados varios brindes em honra dos noivos e suas ex.<sup>mas</sup> familias. Depois realizou-se um passeio de recreio até esta villa e d'aqui até Penso, seguindo os noivos para Vigo, Hespanha, onde vão passar a lua de mel.

Felicitando-os muito sinceramente, fazemos votos porque gosem uma interminavel lua de mel e todas as felicidades de que são dignos.

N'esta villa, realizou-se tambem n'aquelle dia o casamento do sr. Carlos Alberto de Sousa, muito digno encarregado da estação telegraphica postal d'esta localidade, com a estimada filha do honrado industrial d'esta villa sr. Felix Egrejas, de nome Esmeralda.

Egualmente os felicitamos.

Na parochial de S. Paio, realizou-se tambem o casamento do nosso estimado amigo e assignante sr. José Joaquim Gomes Junior, bem-quisto commerciante da praça do Pará, com a sr.<sup>a</sup> Rosa de Caldas, estimada filha do sr. José Maria de Caldas, abastado lavrador d'aquella freguezia.

Os nossos mais cordeas parabens.

### Os que morrem

Em Vianna do Castello falleceu, n'um dos dias da semana passada, o sr. Antonio Maria Baptista Camacho, respeitavel cavalheiro d'aquella cidade e illustre chefe do partido regenerador d'aquelle concelho.

A sua morte causou geral consternação, principalmente em todos aquellos que sabiam avaliar a grandesa do seu coração e as suas distinctas qualidades.

O partido regenerador de este districto perde um dos seus mais valiosos membros, porque Antonio Maria Baptista Camacho, alem de dispor d'uma grande influencia politica, era d'uma dedicação e actividade pouco vulgar.

N'este concelho, onde o illustre extincto contava grande numero de amigos, foi tambem muito sentido o seu fallecimento.

O seu funeral, segundo vemos pelos jornaes d'aquella cidade, foi uma verdadeira homenagem prestada á sua memoria, e a ella nos associamos tambem, tomando parte na dor que ora alanceia o coração de sua illustre familia.

Em Prado, d'este concelho, falleceu tambem, no ultimo sabbado, a sr.<sup>a</sup> Maria Salgado, presada irmã e tia dos srs. Francisco Alves Salgado, de Surribas, de Rouças, e Antonio Salgado, considerado commerciante da praça do Pará.

Do funeral foi encarregado o sr. Joaquim d'Egas Afonso, conceituado commerciante d'aquella freguezia.

A toda a sua familia e vizinhos sentidos pesames.



**TOMOS MENSAES**  
Contendo 5 fasciculos com mais de  
**20** MAGNIFICAS GRAVURAS  
além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.  
Preço de cada tomo 3000 REIS 3000

**MANUEL PINHEIRO CHAGAS**  
**HIISTORIA DE PORTUGAL**  
Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMEIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem lido a cabo em Portugal  
Dirigir os pedidos de assinatura:—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54; Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PORTO, Gualdino Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.  
Estão publicados: I: FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 reis cada fasciculo e 300 reis cada tomo, a quem os requisitar á sua agencia. O preço emite de re tirada 10% COM PRONTO PAGO.

**FASCICULOS SEMANAES**  
Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserido, pelo menos  
**4** MAGNIFICAS GRAVURAS  
além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.  
Preço de cada fasciculo 600 REIS 60

### Officina de Funileiro e Picheleiro

—DE—  
**JOÃO BAPTISTA REIS**  
FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.  
O triumphante apparelho automatico sem rival, è superior a todos os systems até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.  
Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para illuminação de casas particulares, commerciaes ou villas.  
Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carbeto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'esde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.  
Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

### Preços Limitadissimos

#### GAZOMETROS CONSTRUIDOS NESTA OFFICINA:

- 1.º—Para a «Loja Nova», d'esta villa, propriedade do Sr. Antonio Joaquim Esteves.
- 2.º—Para a Casa do Outeiro, no Pezo, propriedade do Sr. Antonio Alberto Gonçalves.
- 3.º—Para a Quinta de Montegordo, em St.º Quintino, concelho de Sobral de Mont'Agroço, propriedade do Sr. dr. Frederico Augusto Franco de Castro, advogado em Lisboa.
- 4.º—Para a esplendida vivenda, em Galvão, propriedade do Sr. Gaspar Eduardo d'Almeida.
- 5.º—Para o Grande Hotel do Pezo, propriedade do Sr. Antonio Maria Guerreiro Ranhada.
- 6.º—Para a casa da Carvalheira, em Alvaredo, propriedade do Sr. Dr. Victoriano Ribeiro de Figueiredo e Castro.
- 7.º—Para o estabelecimento commercial do sr. Miguel Pitta de Vasconcellos, n'esta villa.
- 8.º Para a casa da Tuna Melgaocense.
- 9.º Para a pharmacia do Sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.

## LOJA NOVA

DE  
**ANTONIO JOAQUIM ESTEVES**

### CONTRA O MILDIU

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas.  
Systema Vermorel.....85000 rs.  
«Gaillet.....95000 rs.  
«Govet.....95000 rs.  
Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro  
Sulphato de cobre de 1.ª qualidade.  
Compras superiores a 15 kilos; preço convencional.

#### COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

Para homem, senhora e creança  
Botas de vitella a.....25500 rs.  
Outras ditas a.....25000  
« « « « « 25200 »  
Botinhas para creança a 600 e 700 rs.  
Sapatinhos « « « que eram de maior preço vendem-se a 400 rs.

### FAZENDAS PARA INVERNO

Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 35000 a 95000 rs.  
Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.  
Outro dito de lenços de seda que em toda parte se vendem a 15200 e 15500 rs., a 900 rs.

### MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especialidade em:  
azeite, queije flamengo, assucar fino e chá de diversa qualidades.

### UNICO DEPOSITARIO DO EXCELLENTE CAFE DA «BRAZILLEIRA.»

### CAMAS DE FERRO

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

### AGENTE DA COMPANHIA «SINGER»

de machinas de costura.  
Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

**LOJA NOVA DO ESTEVES**  
MELGAÇO

## A NACIONAL

Companhia portugueza de Seguros sobre a Vida humana

Capital 200:000\$000 reis

#### Conselho de Administração

Antonio F. David d'Andrade  
Carlos Alfredo da Silva  
Carlos Victor Ferreira Alves  
Fernando d'Albuquerque  
Fernando Brederode  
José A. Quintella  
Manoel de M. Gaivão

#### Direcção tecnica

Diretor e Actuario—Fernando Brederode.  
Sub Director—José A. Quintella  
Medico chefe—Dr. Egas Moniz  
Inspector—Manoel Teixeira de Sampayo.

Sede: Praça do Duque da Terceira, 11, 1.º

LISBOA

Esta companhia realisa desde já contractos de seguro: Em caso de morte e em caso de vida.

AGENTE—Duarte Magalhães.

**CONFERIA A DEBILIDADE**  
Parilla Polival Ferruginosa da Pharmacia Paraco

Esta fabrica, que é um excellentissimo reparador, de facil digestão e facil absorção, para pessoas de estomago debil ou embaraçado, para convalescentes e para pessoas que, por causa de doenças, são obrigadas a tomar um remedio indigesto e indigesto. No seu uso, a pessoa recupera a sua saúde e a sua energia, que a doença lhe tirou. É um remedio que a natureza nos dá, e que a Pharmacia Paraco nos apresenta em forma de Parilla Polival Ferruginosa.

#### CAPITULO VI

Como por causa de um cavallo desferrado, a mulher mascarada foi obrigada a tirar a mascara  
Declaração de guerra

Quem seguisse a mulher mascarada, quando saiu do palacio de Fleurines, vel-a-ia, sempre acompanhada pelos dois anões, dirigir-se rapidamente para um ponto isolado a pequena distancia do palacio, onde a esperava uma troika tirada por tres cavallos. Na alfomada da troika via-se um cocheiro completamente embrulhado em pelles, e dentro, uma rapariga, que se apelou apenas avistou a desconhecida, e correndo para ella disse-lhe, em lingua russa:  
—Então, minha senhora, conseguiu o que queria?  
A mulher mascarada fez um gesto de duvida.

#### ESPADAS DO DIABO 65

as pessoas que prezo. Permitta pois que não lhe venda, mas que lhe dê o meu sangue e a minha alma!  
A senhora de Chalais, por um movimento repassado de nobreza, estendeu a mão ao aventureiro:  
—Ao menos, disse ella, ha de apertar-me a mão antes de se retirar.  
Paschoal pegou na mão que lhe era offercida, e, ajoelhando, levou-a aos labios. Depois, levantando-se, disse alegremente:  
—O senhor de Ferriers, sem duvida, contou o que se passou na floresta; e não deixou de fallar n'um individuo que all encontrou, e que o defendeu corajosamente contra os Pés descalços.  
—Mas, o senhor de Ferriers disse-me que sobre tudo a coragem do senhor Paschoal...  
—Perdão! Em mim não ha merecimento em ser corajoso. É a minha profissão.  
—A sua profissão?  
—Ou antes a minha vocação. Emfim, minha senhora, o individuo que se chama Pivar-dièrre, e a quem me refiro, vae para Paris, e deixou o cavallo que montava morto na floresta...  
—Pois vou dar ordem para que ponham um cavallo á disposição d'esse senhor.  
—Era justamente o que eu queria solicitar da bondade da senhora condessa, e desde já

**CAMISARIA FRANCESA**  
**A. MACHADO DA SILVA**  
 103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103  
**PORTO**

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria. Executam-se enxovaes.

**PREÇOS FIXOS**  
 Endereço telegraphico — PARAENSE.

**CARTÕES DE VISITA**  
 Desde 300 a 600 réis o cento.

**TYPOGRAPHIA**  
 DO

**"JORNAL DE MELGAÇO"**

**ESTA** officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas fúnebres, memorandums, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

**PREÇOS MODICOS**

**CARTÕES DE LUTO**  
 Desde 600 a 800 réis o cento.

**A PEROLA DO MINHO**

DE

**Armindo de Lourdes Lourenço**

Praça do Commercio, canto da rua do Rio do Porto

**MELGAÇO**

O proprietario d'este novo estabelecimento convida o Clero, Nobresa e Povo de Melgaço a visitar a sua casa onde, a par da melhor boa vontade que empregará para servir todas as pessoas que o honrarem com as suas ordens, encontrará um variado sortido de generos alimenticios de 1.ª qualidade, vinhos finos, tabacos, louças, vidros, quinquilherias e miudezas que tudo vende a preços modicos.

**Vér para crêr**

**SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE**

Grandiosa e variada colleção de rasimixas tanto nacionaes como estrangeiras

FATOS POR MEDIDA

**LINHOS E ATOALHADOS DE GUIMARÃES**

Roupas brancas, para homem e senhora

*Alfaiataria e Camisaria Pernambucana*

152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154 PORTO

*João da Silva Campos*

**COLCHOARIA**  
 DE  
**Joquim Peixoto Alves**

COFRES legitimos á prova de fogo. FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão. CAMAS de ferro e metal. — LAVATORIOS de ferro. LOUCAS de ferro esmaltado e estanho. COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lã, crina e summauma. BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

**EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO**

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33  
 DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133  
**PORTO**

agradeço por mim e pelo meu amigo.

—E enquanto se apparella o cavallo, porque não vae despedir-se do senhor de Ferrisers e de sua esposa?

—Vou, da melhor vontade.

—A baroneza pareceu-me triste.

—Muito triste, senhora condessa.

—E' uma senhora sympathica, e sinto muito interesse por ella. Não seria talvez inutil procurar descobrir a causa da sua tristeza... e se for realmente digna de compaixão... percebe, senhor Simeonis?

—Percebo, percebo; é mais uma missão de que me encarrega. As suas preocupações maternas não obstam a que advinhe os soffrimentos dos outros, e se compadeça d'elles. E' prova d'um excellente coração! Pois tenha a certeza de que acceito os dois encargos com alegria! Cumprirei religiosamente ambos.

Paschoal Simeonis e a condessa de Chalais estavam na sala, onde Antenor de la Pivardiére, avisado por um creado, se apresentou logo depois para agradecer á nobre e generosa senhora o cavallo que ella mandára pôr á sua disposição.

Aproveitando um momento em que o barão e Firmino Lapradt dispensavam os seus ultimos agradecimentos ao seu primeiro defensor, Paschoal Simeonis disse a meia voz

á baroneza:

—Permite que lhe offereça a minha amizade, minha senhora?

—Da melhor vontade, respondeu ella, sem mesmo levantar os olhos para o aventureiro.

—E' infeliz?

—Oh! Muito!

—Basta. Hei de tornar a vel-a. Não perco a esperanza.

—Obrigada. Espero.

Dez minutos depois, Paschoal Simeonis, o seu creado João Fichet e Antenor de la Pivardiére seguiam a galope pela estrada de Paris.

**CONTRA A DEBILIDADE**  
 Pólvora Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes e para idosos em geral, é ao mesmo tempo um poderoso medicamento para a sua accção tónica reconstructiva e do mais reconhecido proveito em todos os estados de debilidade e em geral, que careçam de forças no organismo. Está legitimamente authorizada e patentada.

**A BRAZILEIRA**  
 CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL  
**Telles & C.ª**  
 R. SA' DA BANDEIRA, 71  
**PORTO**

Especialidade em café superior do Estado e Minas. Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na  
**LOJA NOVA**  
 DO  
**ESTEVES**